



Trabalhos Científicos

Título: Análise De Uma Intervenção Pontual Em Saúde Mental Entre Alunos De Uma Escola Pública

Autores: NATALIA PRATA FORTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JOÃO VICTOR LUZ DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JAIRA VANESSA DE CARVALHO MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ANA CLARA ANDRADE LANDEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), KÍVIA NOVAES SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JÉSSICA SANTANA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ALLEXA GABRIELE TEIXEIRA FEITOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIEL MACEDO LIMA PORTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ERELY RUAMA SANTOS SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), THAWAN ANDRELINO NUNES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), TAÍS MANUELLA MEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), CAIO VICTOR CARDOSO VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GIULIA VIEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ULLANY MARIA LIMA AMORIM COELHO DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), LAIANE DA SILVA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), VIRNA SOUZA CORREIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIELLA MELLO RUSCIOLELLI NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), CAMILA MENDONÇA FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JACQUELINE MAZZOTTI CAVALCANTI DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ROSANA CIPOLOTTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: A adolescência é uma fase marcada por mudanças acerca da diferenciação da autopercepção e do seu papel social e são construídas novas configurações identitárias. Isso faz dessa fase um momento de intensa vulnerabilidade psicossocial. O presente estudo objetiva avaliar aspectos da saúde mental na adolescência. O presente estudo é quali-quantitativo, descritivo e foi realizado em uma escola pública de ensino fundamental. A plataforma de dados foi construída com auxílio do software Kobotoolbox. Foram aplicados questionários idênticos antes e depois de uma exposição dialogada acerca do tema. Fizeram parte do estudo 22 estudantes com média de idade de 14,7 anos, 63,6 do sexo feminino e 36,4 do masculino. Quanto ao tempo de tela, 45,3 dos entrevistados utilizam eletrônicos durante todo o dia, 36,6 durante dois turnos e 18,1 em apenas um turno. Sobre a quantidade de horas de sono por noite, 63,6 afirmam dormir entre 5 e 7 horas, 18,1 menos que 5 horas, 13,6 entre 8 e 9 horas e 4,5 por mais que 9 horas. 90,9 dos estudantes relatam algum distúrbio do sono. Acerca do bullying, 54,5 dos alunos dizem ter sofrido bullying em algum momento, representando 57 do total de meninas. Apenas 18,1 declararam ter praticado bullying, sendo 75 desses do sexo masculino. Sobre aborrecimento, 68,1 afirmam ter se aborrecido nas últimas duas semanas. A respeito da saúde mental, 36,3 dizem achar a sua saúde mental boa, 27,3 regular, 27,3 ruim e 9,1 não souberam responder. Além disso, 54,5 relatam já ter sentido que a sua vida não vale a pena. Os resultados do segundo questionário aplicado não diferem significativamente do primeiro. Conclui-se que, devido à complexidade das questões comportamentais, a ausência de impacto expressivo da intervenção pontual reflete a necessidade de uma abordagem contínua com foco na prevenção e identificação precoce dos riscos relacionados a saúde mental.